

# Bancos de Dados Geográficos

Armazenamento

Extensões Espaciais ao SQL - PostGIS

Clodoveu Davis

DCC/UFMG

Escola de Verão DCC/UFMG

PostGIS

# PostGIS

- Armazena objetos no formato WKT (Well Known Text), especificado pela OGC
  - Existem extensões para a terceira coordenada, chamadas genericamente de XYZ, XYM e XYZM
- A criação de tabelas não permite a inserção imediata de colunas de geometria
  - É necessário criar a tabela convencional primeiro, depois adicionar a coluna geométrica

# PostGIS

- Exemplo

```
CREATE TABLE munic (  
  ID NUMBER,  
  NOME VARCHAR(20));
```

```
SELECT AddGeometryColumn(''  
  'munic', 'geom', -1,  
  'LINESTRING', 2);
```

- Observar o formato anômalo desse select, sem cláusula FROM

# PostGIS

- `AddGeometryColumn (`  
  `<schema_name>, --opcional`  
  `<table_name>, --nome tabela`  
  `<column_name>, --coluna geo`  
  `<srid>, --sist. ref. espacial`  
  `<type>, --tipo de geometria`  
  `<dimension> -- 2 ou 3`  
  `);`

# PostGIS

- Geometrias podem ser criadas a partir de constantes usando a função `GeomFromText`
- Isso permite a formulação de comandos

## INSERT

```
INSERT INTO munic (id, nome, geom)
VALUES (1001, 'Belo Horizonte',
GeomFromText('POLYGON(1 2, 2 3, 4 5, 6 7,
1 2)', 29100));
```

# PostGIS

- O string passado ao `GeomFromText` é exatamente a representação WKT
- A partir do WKT, foi especificada a representação WKB (Well Known Binary), mais compacta, que aparece nas colunas geométricas das tabelas PostGIS
- A representação WKT é muito simples, separando vértices com vírgulas e anéis em regiões com parênteses

# PostGIS

- **Exemplos WKT**

```
POINT(123 456)
```

```
LINESTRING(0 0, 0 1, 1 1, 1 0)
```

```
POLYGON((0 0, 4 0, 4 4, 0 4, 0 0), (1 1, 2 1, 2 2, 1 1))
```

```
MULTIPOINT(0 0, 4 0, 4 4)
```

```
MULTILINESTRING((0 0, 1 1, 1 2, 2 2), (3 3, 4 4, 4 6, 6 6))
```

```
MULTIPOLYGON((0 0, 4 0, 4 4, 0 4, 0 0), (1 1, 2 1, 2 2, 1 1))
```

```
GEOMETRYCOLLECTION(POINT(123 456), LINESTRING(0 0, 0 1, 1 1, 1 0), POINT(4 4))
```

- **A representação não inclui o SRID, que vai ser informado no momento da inserção da geometria no banco**



# PostGIS

- Transformações entre WKT e WKB
  - `bytea WKB = asBinary(geometry);`
  - `text WKT = asText(geometry);`
  - `geometry = GeomFromWKB(bytea WKB, SRID)`
  - `geometry = GeomFromText(text WKT, SRID)`

# PostGIS

- O PostGIS implementa extensões aos WKT/WKB, que são limitados na definição da OGC a geometrias 2D sem SRID
  - EWKB e EWKT
  - Formas “canônicas”: representações em hexadecimal
    - É o string que retorna após uma consulta à coluna geométrica se não for usado nenhum filtro ou função

# PostGIS

- **EWKT**

- POINT(0 0 0) -- ponto 3D
- SRID=29100;POINT(123 300) -- ponto 2D  
com SRID
- POINTM(0 0 10) -- XYM (2, 5D)
- POINT(0 0 0 0) -- XYZM (3, 5D?)
- Demais tipos incluindo vértices 3D

# PostGIS

- **EWKT e EWKB em comandos INSERT**

- `INSERT INTO pt_cotado (geom, ID) VALUES (GeomFromEWKT ('SRID=29100;POINTM(-120.2 37.4 82.7)'), 1001);`

# PostGIS

- Sistemas de referência espaciais

- Parâmetros armazenados na tabela SPATIAL\_REF\_SYS

```
CREATE TABLE spatial_ref_sys (  
  srid INTEGER NOT NULL PRIMARY KEY,  
  auth_name VARCHAR(256),  
  auth_srid INTEGER,  
  srttext VARCHAR(2048),  
  proj4text VARCHAR(2048)  
)
```

- A coluna *srttext* é especificada em uma forma de WKT para SRS
- A coluna *proj4text* é usada em uma biblioteca de projeção chamada Proj4

# PostGIS

- Metadados

- Existe uma tabela de metadados denominada `geometry_columns` para armazenar informação sobre as geometrias em uso

```
CREATE TABLE geometry_columns (  
    f_table_catalog VARCHAR(256) NOT NULL,  
    f_table_schema VARCHAR(256) NOT NULL,  
    f_table_name VARCHAR(256) NOT NULL,  
    f_geometry_column VARCHAR(256) NOT NULL,  
    coord_dimension INTEGER NOT NULL,  
    srid INTEGER NOT NULL,  
    type VARCHAR(30) NOT NULL  
)
```

- A coluna *type* informa o tipo de objeto para toda a coluna
  - Se for interessante restringir a coluna a apenas um tipo, usar o nome
  - Caso contrário, usar 'GEOMETRY'

# PostGIS

- Verificação de geometrias: o PostGIS, de acordo com o especificado pelo OGC, exige que as geometrias sejam *simples e válidas*
  - Simples: geometria que não tem pontos anômalos, como autointerseções, autotangências ou coincidências indesejadas
    - Aplicável a pontos e linhas
  - Válida: geometria (polígono) em que os anéis exteriores contêm inteiramente os anéis interiores (a interseção, se houver, só pode ser em um ponto)

# PostGIS



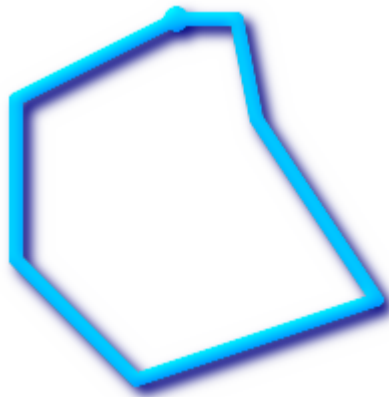
(a)



(b)

## LINESTRINGS

(a) e (c) são simples, (b) e (d) não são



(c)

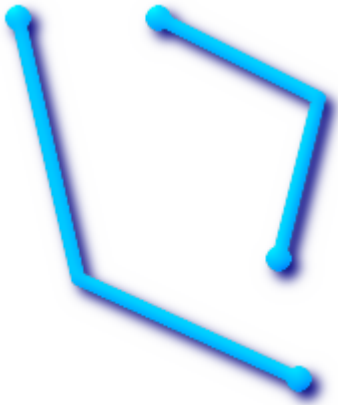


(d)

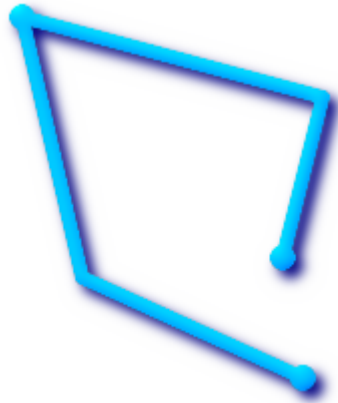
(c) é chamado de anel linear (linear ring); linear rings têm que ter mais de 2 vértices (o último coincide com o primeiro, deve existir pelo menos mais um)



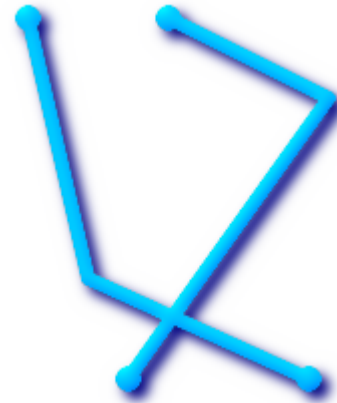
# PostGIS



(a)



(b)



(c)

MULTILINESTRINGS

(a) e (b) são simples, (c) não é



(h)



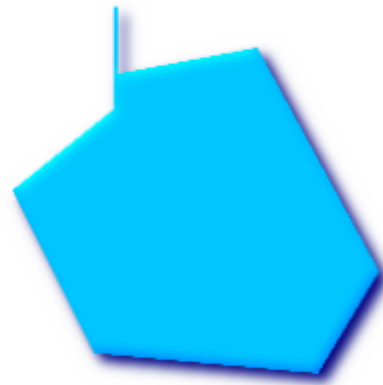
(i)



(j)



(k)



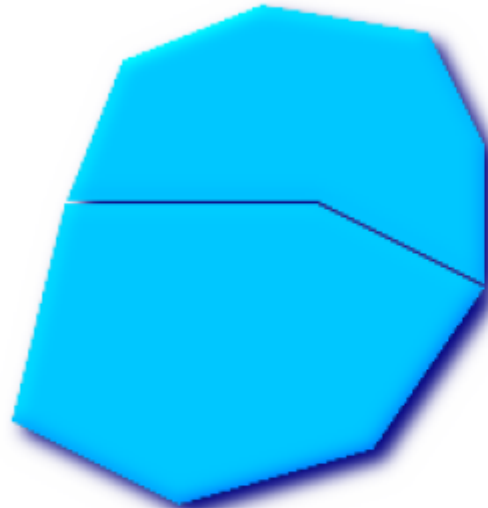
(l)



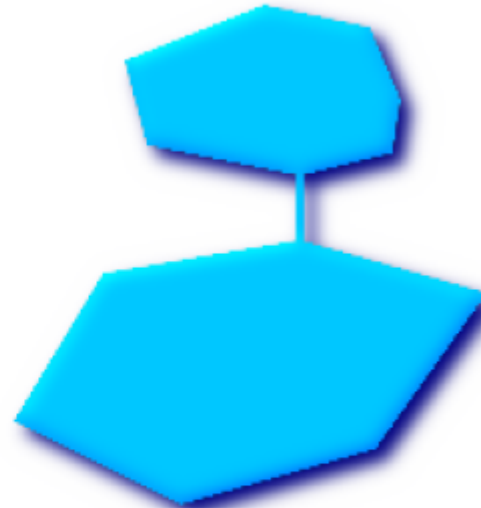
(m)

(h) and (i) are valid POLYGONS, (j-m) cannot be represented as single POLYGONS, but (j) and (m) could be represented as a valid MULTIPOLYGON.

# PostGIS



(n)



(o)

(n) and (o) are not valid MULTIPOLYGONS.

MULTIPOLYGONS só são válidos se os interiores não tiverem interseção. As fronteiras podem ter interseção, mas apenas em pontos

# PostGIS

- Verificação da validade de uma geometria
  - `SELECT IsValid(geometria)`
  - `SELECT IsSimple(geometria)`
- O PostGIS não aplica esse teste na entrada de cada geometria, pois isso pode demandar muito tempo de CPU
- Essa função não valida geometrias 3D (não OGC)
- Restrição de integridade para implementar isso:
  - `ALTER TABLE tab ADD CONSTRAINT nome CHECK (IsValid(geom) );`

# PostGIS

- Índices geográficos
  - O PostgreSQL suporta índices em B-Tree, R-Tree e GiST
    - B-Tree: índices convencionais
    - R-Tree: serviria para retângulos envolventes de objetos geográficos, mas a implementação do PostgreSQL não é considerada robusta o suficiente
    - GiST: Generalized Search Tree é uma forma de indexação genérica, que permite uma implementação melhorada da R-Tree
  - `CREATE INDEX nome ON tab USING GIST (geom);`
  - Após a criação de um índice espacial, é interessante forçar o PostgreSQL a coletar estatísticas para levar em conta esse índice na otimização das consultas geográficas
    - `VACUUM ANALYZE table column;`

# PostGIS

- O PostGIS inclui um tipo chamado *Geography*, além do já discutido *Geometry*
  - *Geography* é baseado no esferóide, enquanto *Geometry* é baseado em um plano
    - Cálculos sobre o esferóide x cálculos sobre projeções
  - Poucas funções estão disponíveis para *Geography* por enquanto, e o único SRID admitido é o 4326 (WGS84 lon/lat)
  - A unidade de medida em *Geography* é o metro

# PostGIS

- Geography: Não é necessário usar o AddGeometryColumn ou algo parecido

```
CREATE TABLE global_points (  
    id SERIAL PRIMARY KEY,  
    name VARCHAR(64),  
    location GEOGRAPHY (POINT, 4326)  
);
```

# PostGIS

- **Indexação espacial: idem com Geography**

```
CREATE INDEX global_points_gix ON global_points  
  USING GIST ( location );
```

- **Algumas funções de Geography:**

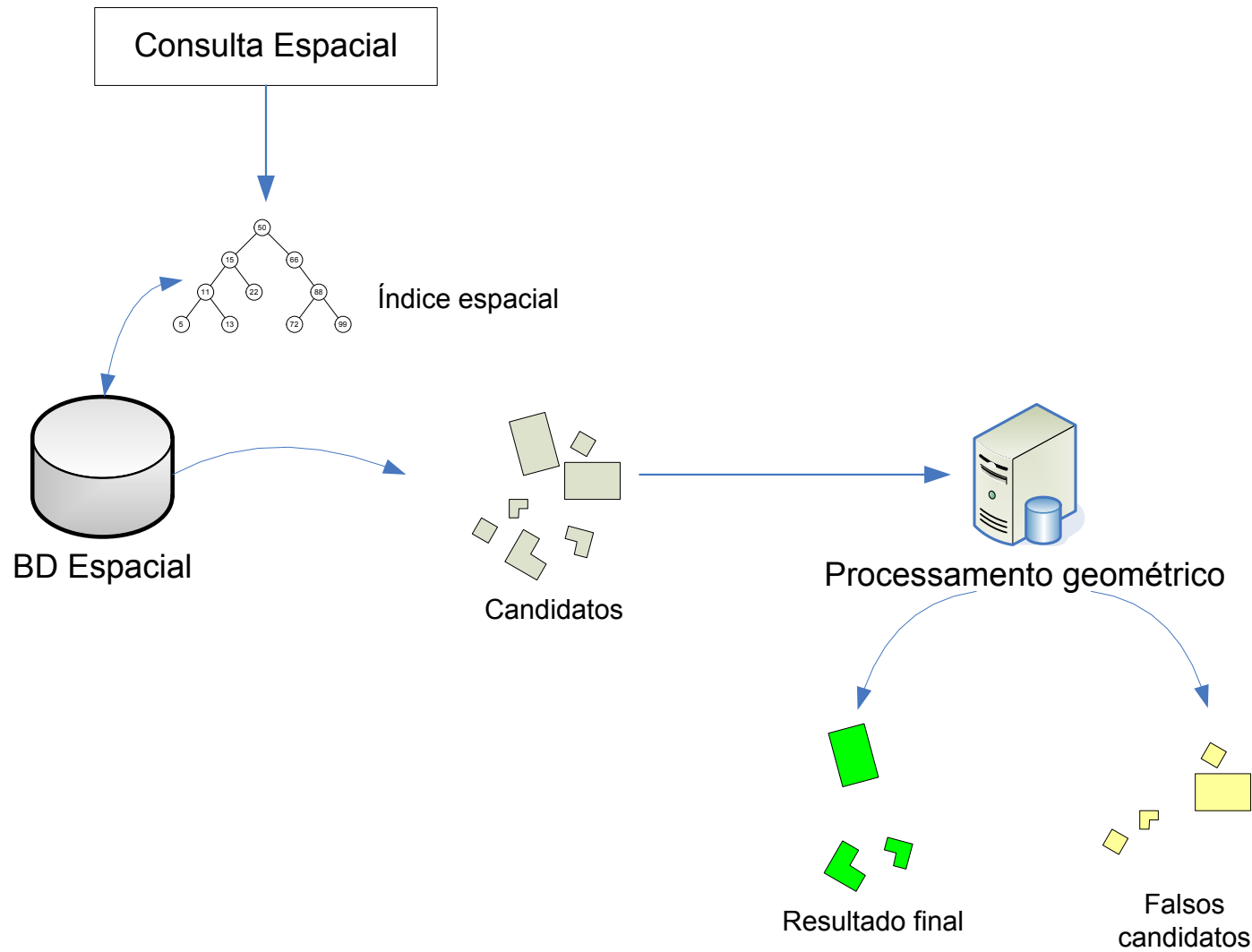
```
ST_GeographyFromText ( 'SRID=4326;POINT (-40, -20)' );  
ST_Area  
ST_AsGML  
ST_AsKML  
ST_AsText  
ST_Distance  
ST_Covers  
ST_CoveredBy  
ST_Dwithin  
ST_Intersects  
ST_Length
```



# PostGIS

- Além de Geometry e Geography, o PostGIS também oferece suporte a funções do padrão SQL/MM3 (Multimedia)

# Processamento de consulta espacial



# Consultas

- Extensões do SQL
- No PostGIS, as extensões incluem
  - Tabela `spatial_ref_sys`
  - Tabela `geometry_columns`
  - Funções geográficas para uso com SQL
    - DDL: funções de criação de tabelas e índices
    - DML: funções de processamento geográfico
    - Funções utilitárias, conversão de formatos, etc.

# Consultas

SQL convencional: Recuperar a data de aniversário e o endereço do empregado cujo nome é 'João da Silva'

Consulta SELECT-PROJECT

```
SELECT  datanasc,  endereco
FROM    empregado
WHERE   nome = 'João da Silva'
```

# Consultas

- Nesse tipo de consulta, a cláusula WHERE contém um FILTRO
- O filtro pode ser espacial também, usando funções da extensão que retornem valor booleano ou compondo uma expressão

# Consultas

- Exemplo (supondo que empregado seja representado usando pontos)

```
SELECT    datanasc, endereco
FROM      empregado
WHERE     ST_DISTANCE (geom,
                    GeomFromText ( 'POINT (697700
                    7781000) ', 29193) )
                    < 1000
```

- No exemplo, a função `GeomFromText` foi usada para produzir uma constante do tipo `Geometry`
- Para que `ST_DISTANCE` funcione, é necessário que ambas as geometrias estejam no mesmo sistema de projeção e coordenadas (no caso, 29193 = UTM fuso 23S)
- Se as geometrias estiverem em um sistema lat-long, a resposta será em GRAUS, o que é inútil, portanto é necessário converter para um sistema com coordenadas métricas

# Consultas

- Exemplo 2 (supondo que empregado seja representado usando pontos em lat-long)

```
SELECT    datanasc, endereco
FROM      empregado
WHERE     ST_DISTANCE (
          ST_TRANSFORM (geom, 29193),
          GeomFromText ('POINT (697700
          7781000)', 29193))
          < 1000
```



# Consultas

- Exemplo 3 (supondo que o ponto de referencia seja dado em WGS84)

```
SELECT      datanasc, endereco
FROM        empregado
WHERE       ST_DISTANCE (
            ST_TRANSFORM (geom, 29193) ,
            ST_TRANSFORM (
            GeomFromText ('POINT (-42.9981
            -19.2290)', 4326)
            , 29193)
            < 1000
```

# Consultas

Recuperar o nome e o endereço de todos os empregados que trabalham no departamento cujo nome é 'Pesquisa'.

## Consulta SELECT-PROJECT-JOIN

```
SELECT    nome, endereco
FROM      empregado e, departamento d
WHERE     e.numdep = d.numdep
AND       nomedep = 'Pesquisa'
```

# Consultas

- No exemplo, existe uma cláusula de filtro e uma cláusula de JUNÇÃO
- É necessário ter uma junção para cada par de tabelas; com  $n$  tabelas no FROM, tem-se  $n-1$  cláusulas de junção
- Cláusulas de junção podem ser geográficas, usando funções apropriadas

# Consultas

- Exemplo (município = polígono, aeroporto = ponto)

```
SELECT    nome_muni, pop_muni
FROM      municipio m, aeroporto a
WHERE     pop_muni < 100000
AND       ST_CONTAINS(m.geom, a.geom)
```

# Consultas

- Exemplo 2

```
SELECT    m2.nome_muni, m2.pop_muni
FROM      municipio m1, municipio m2
WHERE     m1.nome_muni = 'Uberaba'
AND       ST_TOUCHES(m1.geom, m2.geom)
```

# PostGIS

- Funções geométricas
  - ST\_Distance(geom, geom)
  - ST\_DWithin(geom, geom, distance)
  - ST\_Centroid(geom)
  - ST\_Area(geom)
  - ST\_Length(geom)
  - ST\_PointOnSurface(geom)
  - ST\_Boundary(geom)
  - ST\_Buffer(geom, distance, numCircleSegments)
  - St\_ConvexHull(geom)

# PostGIS

- Funções geométricas (cont)
  - ST\_Intersection(geom, geom)
  - ST\_Difference(geom, geom)
  - ST\_Union(geom, geom)
    - Variação: ST\_Union(GeomSet)
    - Variação: ST\_MemUnion(GeomSet)
  - ST\_SymDifference(geom, geom)

# PostGIS

- ST\_AsText(geom)
- ST\_AsBinary(geom)
- ST\_SRID(geom)
- ST\_Dimension(geom)
- ST\_Envelope(geom)
- ST\_IsEmpty(geom)
- ST\_IsSimple(geom)
  - True se não houverem autointerseções
- ST\_IsClosed(geom)
- ST\_IsRing(geom)
  - True se a curva for simples e fechada
- ST\_NumGeometries(geom)
  - Número de elementos em uma coleção



# PostGIS

- ST\_GeometryN(geom, int)
  - Retorna a n-ésima geometria em uma coleção
- ST\_NumPoints(geom)
  - Retorna o número de vértices do primeiro linestring na geometria
- ST\_PointN(geom, int)
  - Retorna o n-ésimo vértice da geometria
- ST\_ExteriorRing(geom)
- ST\_NumInteriorRings(geom)
- ST\_InteriorRing(geom, int)
- ST\_EndPoint(geom)
- ST\_StartPoint(geom)
- GeometryType(geom) / ST\_GeometryType(geom)
  - Retorna string com o nome do tipo da geometria
- ST\_X(geom)
- ST\_Y(geom)
- ST\_Z(geom)

# PostGIS

- Funções topológicas
  - Nomes ligeiramente diferentes da teoria de Egenhofer, mas aderentes aos padrões OpenGIS e SQL-MM
  - Usam a matriz de 9 interseções (ordem: interior, fronteira, exterior), numa versão estendida, chamada de **DE-9IM** (*Dimensionally extended 9-intersection matrix*)
  - As posições da matriz são preenchidas com
    - 0 -> interseção em ponto (0D)
    - 1 -> interseção em linha (1D)
    - 2 -> interseção em polígono (2D)
    - T -> interseção em ponto, linha ou polígono
    - F -> sem interseção
    - \* -> indiferente

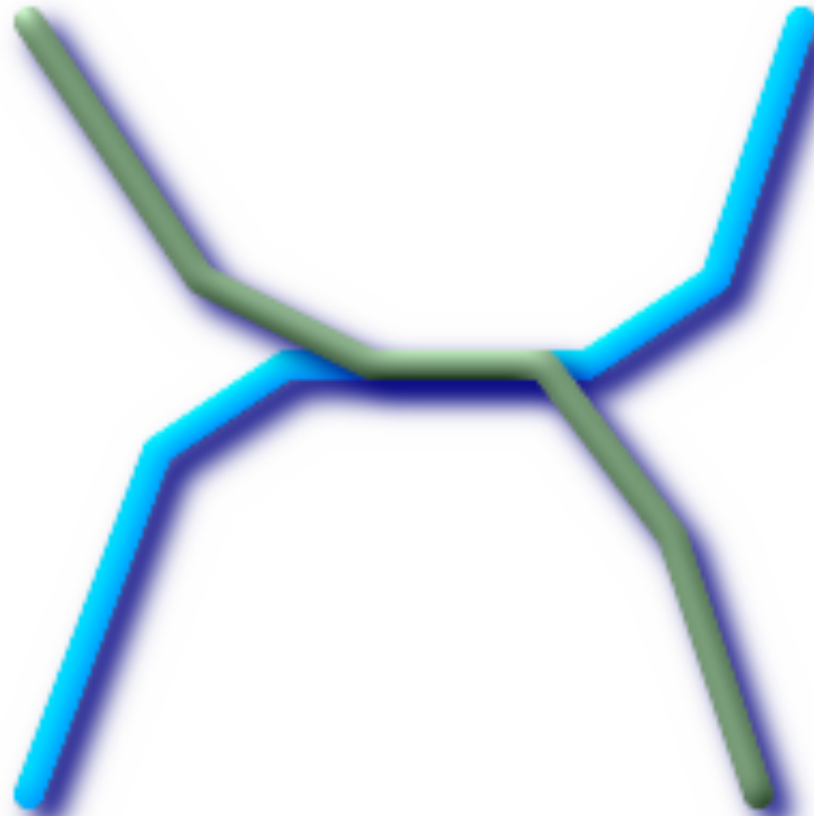
- Exemplo
- Matriz =  
212101212  
(leitura esq->dir,  
top->bottom)



	<i>Interior</i>	<i>Boundary</i>	<i>Exterior</i>
<i>Interior</i>	 $\dim(\dots) = 2$	 $\dim(\dots) = 1$	 $\dim(\dots) = 2$
<i>Boundary</i>	 $\dim(\dots) = 1$	 $\dim(\dots) = 0$	 $\dim(\dots) = 1$
<i>Exterior</i>	 $\dim(\dots) = 2$	 $\dim(\dots) = 1$	 $\dim(\dots) = 2$

# PostGIS

- Exemplo
- Matriz = 1\*1\*\*\*1\*



# PostGIS

- Funções topológicas
  - ST\_Equals(geom, geom)
  - ST\_Disjoint(geom, geom)
  - ST\_Intersects(geom, geom)
    - \_ST\_Intersects(geom, geom): idem, mas evita o uso do índice
    - == NOT disjoint(geom, geom) (ANYINTERSECT do Oracle)
  - ST\_Touches(geom, geom)
  - ST\_Crosses(geom, geom)
  - ST\_Within(geom, geom)
  - ST\_Overlaps(geom, geom)
  - ST\_Contains(geom, geom)
  - ST\_Covers(geom, geom)
  - ST\_CoveredBy(geom, geom)
  - ST\_Relate(geom, geom, intPatternMatrix)
  - ST\_Relate(geom, geom)
    - Retorna a DE-9IM (dimensionally extended 9-intersection matrix)

# Funções topológicas

- `ST_Equals(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se as geometrias forem “espacialmente equivalentes”
- `ST_Disjoint(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se as geometrias forem disjuntas
- `ST_Intersects(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se as geometrias tiverem qualquer ponto de interseção
  - Usar `_ST_Intersects` para evitar o uso do índice espacial
  - `Intersects == NOT disjoint`

# Funções topológicas

- `ST_Touches(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se as geometrias se tocarem (4IM): interseção entre fronteiras é não vazia, interseção dos interiores é vazia
- `ST_Crosses(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se as geometrias se cruzam, ou seja, se elas tiverem alguns pontos do interior em comum, mas não todos
  - Para evitar o uso do índice, usar `_ST_Crosses`
  - DE-9IM: T\*T\*\*\*\*\* para ponto/linha, ponto/polígono e linha/polígono
  - DE-9IM: T\*\*\*\*\*T\*\* para linha/ponto, polígono/ponto e polígono/linha
  - DE-9IM: 0\*\*\*\*\* para linha/linha

$$a.Crosses(b) \Leftrightarrow (dim(I(a) \cap I(b)) < max(dim(I(a)), dim(I(b)))) \wedge (a \cap b \neq a) \wedge (a \cap b \neq b)$$

# Funções topológicas

- `ST_Within(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se a geom1 está totalmente dentro da geom2
  - Para evitar o uso do índice, usar `_ST_Within`
  - DE-9IM: T\*\*F\*\*\*F\*\*\*
- `ST_Overlaps(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se as geometrias compartilharem algum espaço, forem da mesma dimensão, e uma não contiver inteiramente a outra
  - Não é o mesmo que `ST_Intersects`



# Funções topológicas

- `ST_Contains(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se a geom1 contiver espacialmente a geom2, ou seja, nenhum ponto de geom2 pode estar no exterior de geom1, e pelo menos um ponto de geom2 está no interior de geom1
  - Equivale a `ST_Within(geom2, geom1)`
- `ST_ContainsProperly(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se geom2 interceptar o interior de geom1, mas não sua fronteira ou o exterior
  - DE-9IM: T\*\*FF\*FF\*
  - Este é o relacionamento CONTAINS do 4IM

# Funções topológicas

- `ST_Covers(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se nenhum ponto de geom2 estiver no exterior de geom1
  - É uma função definida em 4IM, mas curiosamente não é parte do padrão OGC; apesar disso, existe no Oracle e no PostGIS
- `ST_CoveredBy(geom1, geom2)`
  - Inverso de `ST_Covers`

# Funções topológicas

- `ST_Relate(geom1, geom2)`
  - Retorna a DE-9IM que ocorre entre as geometrias
- `ST_Relate(geom1, geom2, matriz)`
  - Retorna TRUE se o relacionamento existente entre as duas geometrias atender ao especificado na matriz

# Funções topológicas

- `ST_OrderingEquals(geom1, geom2)`
  - Retorna TRUE se as geometrias forem iguais e seus vértices estiverem dispostos na mesma ordem/direção
  - `ST_Reverse(geom)` retorna uma geometria com a sequência de vértices invertida
- `ST_DWithin(geom1, geom2, distância)`
  - Retorna TRUE se as geometrias estiverem à distância especificada uma da outra
- `ST_DFullyWithin(geom1, geom2, distância)`
  - Retorna TRUE se as geometrias estiverem inteiramente dentro da distância especificada uma da outra

# PostGIS

- Operadores

- $A = B$  -> true se os MBRs coincidirem
- $A \&< B$  -> true se o MBR de A intercepta ou está à esquerda do de B
- $A \&> B$  -> true se ocorrer o inverso
- $A \ll B$  -> true se o MBR de A estiver à esquerda do de B
- $A \gg B$  -> true se ocorrer o inverso
- Outros operadores para MBR: abaixo ( $\&<|$ ,  $\ll|$ ), acima ( $| \&>$ ,  $| \gg$ ), iguais ( $\sim=$ ), contém ( $\sim$ ), contido ( $@$ ), overlaps ( $\&\&$ )

# PostGIS

- `ST_Distance_Sphere(point, point)`
  - Distância geodésica aproximada, considerando o planeta como se fosse esférico
- `ST_Distance_Spheroid(point, point, spheroid)`
  - Distância linear entre dois pontos lat/lon para um esferóide em particular, dado em um string:
    - `'SPHEROID[“<NAME>”,<SEMI-MAJOR AXIS>,<INVERSE FLATTENING>]'`
- Uma alternativa é usar reprojeção (conversão para outro sistema de coordenadas, e cálculo de distância euclidiana)
  - `ST_Transform(geom, novoSRID)`

# PostGIS

- `ST_AsGML([version,] geom [, precision])`
  - Version = 2 ou 3
  - Precision: default é 15 digitos significativos
- `ST_AsKML([version,] geom [,precision])`

# PostGIS

- `ST_MakePolygon(linestring [,linestring[]])`
  - Cria um polígono a partir de várias linhas
- `ST_BuildArea(geom)`
  - Cria um polígono a partir de um objeto de linha
- `ST_Polygonize(geomSet)`
  - Cria uma GeometryCollection
- `ST_Collect(geomSet) / ST_Collect(geom, geom)`
  - Retorna uma GeometryCollection ou um objeto Multi



# PostGIS

- ST\_Summary(geom)
- ST\_ndims(geom)
- ST\_npoints(geom)
- ST\_nrings(geom)
- ST\_isvalid(geom)
- ST\_box2d(geom)
- ST\_box3d(geom)

